

## **EXPERIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ESCOLARES: UM OLHAR MULTIPROFISSIONAL**

Juliana Serafim Mendes<sup>1</sup>, Luana Ferrarini Ferrarezi<sup>1</sup>, Andressa Vieira<sup>1</sup>, Camila Fontanella Possamai<sup>1</sup>, Tayná Magagnin<sup>1</sup>, Jacks Soratto<sup>1,2</sup>, Luciane Bisognin Ceretta<sup>1,3</sup>, Rita Suselaine Vieira Ribeiro<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – UNESC.

<sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Membro do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

<sup>3</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Líder do Grupo de Pesquisa Gestão do Cuidado, Integralidade e Educação na Saúde (GECIES).

<sup>4</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense

**Introdução:** A Promoção da Saúde consiste em uma estratégia de articulação transversal, visando à criação de mecanismos que reduz as situações de vulnerabilidade e assim defendendo a equidade e incorporando a participação e o controle social na gestão das políticas públicas, compondo redes de compromisso que se tornem responsáveis. Desta forma, a escola torna-se um espaço social importante para o desenvolvimento interdisciplinar, por ser um local de criação de muitas possibilidades e apropriado para desenvolver educação para saúde consciente, compartilhando conhecimentos com os alunos a fim de que os mesmos possam aplicar no seu cotidiano. Sendo assim, o trabalho multiprofissional, torna-se relevante para uma boa promoção de saúde, na qual os profissionais de saúde visam o mesmo objetivo, mudando apenas o processo de trabalho de cada profissão. O objetivo é relatar experiência da educação em saúde com escolares afins de melhorar a qualidade de vida dos mesmos. **Desenvolvimento:** Parte de um relato de experiência, a respeito de ações de educação em saúde desenvolvidas por profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva/Atenção Básica da UNESC, inseridos em uma Estratégia de Saúde da Família do município de Criciúma. Em visita a escola foi observado a necessidade de desenvolver ações com os escolares, sendo realizado dez encontros na mesma, localizada no município de Criciúma, com os alunos do 6º ano ao 9º ano entre 12 e 15 anos, totalizando trinta e dois participantes, seguido de encontros semanais com duração de aproximadamente 2 horas cada encontro, entre abril e dezembro de 2016. Durante as ações foram realizadas palestras, abordando diversos temas, entre eles, alimentação saudável, puberdade, sexualidade, DSTs, saúde bucal “DSTs oral”, exercício físico na adolescência, sonhos, autoestima, família, *bullying* e escolhas profissionais. Nestes encontros, foram usadas metodologias ativas como por exemplo; as rodas de conversas, onde foi realizado um diálogo com os escolares a respeito do conhecimento dos mesmos sobre o conceito “família”, “*bullying*”, seus “sonhos” e “auto-estima”; outra atividade prática desenvolvida foi em grupos, na qual cada grupo realizou a colagem de alimentos que são saudáveis e o que não são saudáveis para a nossa saúde, expostos em uma cartolina grande, dividida ao meio e em cada lado caracterizada com um boneco de aparência saudável e outro com aparência de

## Resumo Expandido

### Relato de Experiência

---

doente; as atividades práticas de exercício físico, na qual os estudantes aprenderam algumas aptidões físicas, formas de se exercitar em casa e até mesmo na escola; a puberdade, das mudanças no corpo feminino e masculino e as DSTs e AIDS (doenças sexualmente transmissíveis), na qual foi abordado a gravidez na adolescência e o uso de preservativos; a saúde bucal, com a demonstração da forma correta de escovação e também abordando sobre as DSTs oral com imagens conceituando o assunto. **Discussão:** Durante essa experiência observou-se que os alunos do 6º ano entre 12 e 13 anos apresentaram mais receptividade e participação nas ações que foram desenvolvidas, como na mudança do comportamento e no conhecimento adquirido em realizar as atividades propostas. Ao contrário das outras turmas que não teve uma boa adesão, supõe-se que, pelo fato de estarem nas fases finais do semestre e não apresentarem interesse em mudança de vida no futuro, participaram somente para não ter a aula com o professor. A educação em saúde com adolescentes mostra, que quanto mais cedo sejam proporcionadas atividades de promoção à saúde para adolescentes maior a chance de mudar o cenário atual e futuro, através do despertar causado pelos novos conhecimentos, colaborando para tornarem-se adultos que optam por escolhas saudáveis. Por sua vez, torna-se fundamental que essas ações ocorram de maneira contínua, com metodologias diferenciadas sempre respeitando a cultura da região, buscando sempre formas de avaliar suas ações, afim de observar o comportamento e/ou o autoconhecimento por meio das atividades desenvolvidas. Alguns adolescentes por se mostrarem resistentes ao frequentar os serviços de saúde, levam as instituições de saúde também a encontrar dificuldades em trabalhar com este grupo, e só terão um contato maior com os mesmos quando encontram-se com enfermidades, só assim se obrigam a comparecer ao serviço de saúde. Portanto, torna-se de suma importância que o trabalho multiprofissional com os alunos dessa faixa etária seja cada vez mais fortalecido, sempre visando no entendimento de ser adolescente, trazendo-os para a realidade social do futuro no processo saúde e doença. **Considerações finais:** As ações desenvolvidas com os escolares mostrou que através do conhecimento adquirido, esses alunos podem mudar suas perspectivas de vida e futuro, conseqüentemente melhorando sua qualidade de vida. Da mesma forma, os pais podem obter o mesmo conhecimento através da mudança de hábitos saudáveis dos filhos em casa. O projeto proporcionou um espaço para os alunos, que na maioria vivem em uma situação de vulnerabilidade social, pudessem ter acesso ao conhecimento e aprendizado, e uma maior adesão aos serviços de saúde de sua comunidade. Aos profissionais o projeto proporcionou um maior vínculo com os alunos, aprendendo como trabalhar com este público, pois ao mesmo tempo em que se ensina também adquirir conhecimento com as experiências dos alunos nas atividades desenvolvidas. Este grupo de ações com os escolares iniciou e finalizou no ano de 2016.

**Palavras chaves:** Saúde na escola. Atendimento interdisciplinar. Promoção da saúde.

### Referências

## *Resumo Expandido*

### *Relato de Experiência*

---

COSTA GMC et al. Promoção de saúde nas escolas na perspectiva de professores do ensino fundamental. Revista Eletrônica de Enfermagem, Campina Grande, 2016; 15-2.

DE MELO GC et al. Grupo de educação em saúde com adolescentes de uma comunidade adscrita a uma Unidade de Saúde da Família: Uma experiência de aprendizado no Âmbito do Programa de educação pelo trabalho. Revista de APS, 2014; 17-2.

VIERO VSF et al. Educação em saúde com adolescentes: análise da aquisição de conhecimentos sobre temas de saúde. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem, Criciúma, 2015; 19(3)-484-490.